

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

JULHO DE 2019

Na luta garantimos os direitos, é na luta que vamos impedir que eles acabem

Companheiros/as

A luta nos locais de trabalho e nas ruas impediu que o governo Bolsonaro aprovasse sua desumana reforma da Previdência no primeiro semestre do ano, mas ele não desistiu de atacar nossos direitos e por isso é preciso fortalecer a luta para barrar essa reforma que protege os ricos e ataca os pobres.

Os deputados e senadores a serviço dos patrões estão junto com o Bolsonaro para acabar com sua aposentadoria e outros direitos

É mentira que o projeto substitutivo do deputado Samuel Moreira do PSDB, melhorou a reforma, os deputados que votaram nesse projeto estão junto com Bolsonaro para acabar com os direitos dos trabalhadores. Eles que recebem mais de R\$30 mil de salário, querem acabar com os direitos de quem não recebe nem dois salários mínimos.

Veja o ataque aos direitos que está na proposta encaminhada ao Plenário da Câmara dos Deputados:

- Aumenta a idade da aposentadoria para 62 anos para mulheres e 65 anos para os homens e acaba a aposentadoria por tempo de contribuição. O tempo de contribuição sobe para 40 anos e ao mesmo tempo diminui o valor das aposentadorias, o cálculo será feito pela média de todas as contribuições e não pelas maiores como é hoje.
- Mesmo que você tenha 40 anos de contribuição, mas não tenha atingido a idade mínima vai ter que trabalhar ainda mais. Mas trabalhar aonde? Se para os patrões, um/a trabalhador/a que tem mais de 45 anos está velho/a para trabalhar?
- É mentira que houve mudanças que protegem os professores, pois a proposta aumenta a idade para 57 anos para mulheres e 60 anos para os homens e diminui o valor das aposentadorias.
- Ataca ainda mais os trabalhadores que são obrigados a trabalhar em atividades que expõem à risco sua saúde e sua vida, pois aumenta a idade e cria novas regras para aposentadoria especial.
- Diminui o valor das pensões para um salário mínimo e se na família do/a viúvo/a tiver alguém trabalhando, a pensão será menor que um salário mínimo.
- Pelo projeto só terão direito ao abono do PIS, os trabalhadores que receberam até R\$ 1364,43, o que significa que milhões de trabalhadores vão perder o direito a esse abono.

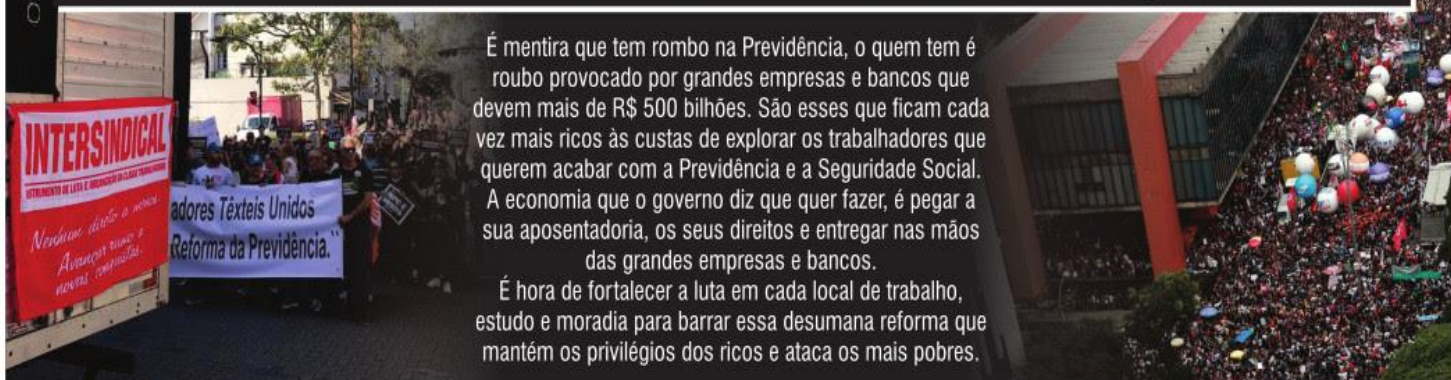
No Plenário da Câmara todo o projeto de Bolsonaro que ataca os direitos pode voltar:

- Podem tentar acabar com o pagamento da multa de 40% do FGTS para os trabalhadores aposentados que tiveram que continuar trabalhando.
- O governo não desistiu de incluir a capitalização, o que significa entregar para os bancos a aposentadoria dos trabalhadores. Se isso passar, o trabalhador vai ter que se virar para pagar a Previdência sozinho, acaba a contribuição patronal e do Estado e a aposentadoria poderá ser menor que o valor do salário mínimo.
- Quer privatizar os auxílios de acidente de trabalho e auxílio doença. Isso significa que se o trabalhador tiver que se afastar do trabalho, não vai ter mais direito ao auxílio previdenciário.
- Quer manter a proposta de desconstitucionalizar a Previdência. Assim o governo, pode passar por cima da Constituição para alterar regras da Previdência, o que significa por exemplo, congelar e acabar com os reajustes da aposentadoria.
- As regras para idosos sem renda e portadores de necessidades especiais que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada) mudam para dificultar ainda mais a vida de quem quase nada tem.

Não se engane: a proposta do governo não é fazer uma nova Previdência, é destruir os direitos dos trabalhadores e dos mais pobres

É mentira que tem rombo na Previdência, o quem tem é roubo provocado por grandes empresas e bancos que devem mais de R\$ 500 bilhões. São esses que ficam cada vez mais ricos às custas de explorar os trabalhadores que querem acabar com a Previdência e a Seguridade Social. A economia que o governo diz que quer fazer, é pegar a sua aposentadoria, os seus direitos e entregar nas mãos das grandes empresas e bancos.

É hora de fortalecer a luta em cada local de trabalho, estudo e moradia para barrar essa desumana reforma que mantém os privilégios dos ricos e ataca os mais pobres.



Um governo que odeia pobres, que está junto com os patrões contra os trabalhadores

Para Bolsonaro, lugar de criança é sendo explorada. Ele disse que não vê nenhum problema em crianças trabalharem, disse que só não envia um projeto sobre isso para o Congresso Nacional, porque seria massacrado. Para Bolsonaro, crianças serem exploradas, nas carvoarias, no campo e nas fábricas e buscarem a sobrevivência em lixões não tem problema nenhum:

Maiores lixão irregular tem crianças em condição degradante perto do Planalto

Janeiro de 2018

FOLHA DE S.PAULO

Grande parte do chocolate vendido no mundo começa com trabalho infantil

Julho de 2019

GAZETA DO POVO

Máfia do carvão explora trabalho infantil no Norte do Estado

FOLHA VITÓRIA

26 de jul de 2011

Bolsonaro quer proteger os patrões e liberar geral as condições de trabalho que adoecem e matam

Bolsonaro não fala nada sobre a prisão de membros de seu partido e de assessores de seu ministro do Turismo, acusados de corrupção, falou muito pouco sobre a cocaína num avião da comitiva presidencial, mas fala muito em acabar com direitos dos trabalhadores, veja:

Em maio o governo anunciou que quer reduzir em mais de 90%, as Normas Regulamentadoras que tratam sobre a segurança e a saúde nos locais de trabalho. Ele que já acabou com o Ministério do Trabalho, também tem muita vontade de acabar com o Ministério Público do Trabalho e com a Justiça do Trabalho.

Quer acabar com as fiscalizações e as ações judiciais para manter impunes as empresas que matam através das péssimas condições de trabalho.

Dados de 2017 divulgados pela Previdência Social, mostram que a cada 4 horas um trabalhador morre no Brasil e isso vai piorar ainda mais, se o governo seguir com sua política de acabar com as fiscalizações.

Número de mortes por acidente de trabalho volta a crescer após 5 anos

16/05/2019



A mineradora Vale provocou a morte de centenas de trabalhadores em Brumadinho em janeiro de 2019.

A siderúrgica Usiminas é responsável pelas condições de trabalho que já mataram mais de 50 trabalhadores em sua usina de Cubatão/SP nas últimas décadas. Em 2018 as péssimas condições de trabalho na usina de Ipatinga, mataram um trabalhador e deceparam o braço de outro, a explosão do gasômetro deixou dezenas de feridos e em menos de um ano, em julho de 2019, as péssimas condições de trabalho impostas pela direção da usina, arrancaram a vida de mais um trabalhador.

Trabalhador morre depois de acidente na Usiminas

DIÁRIO DO AÇO

07/07/2019

Se em governos anteriores o descaso em relação a fiscalização das condições de trabalho já era enorme, agora com Bolsonaro se tornou uma política de governo.

Lutar contra os ataques desse governo e dos patrões é lutar em defesa dos direitos e da vida

Enquanto os patrões e o governo fazem propaganda da desumana reforma da Previdência, trabalhadores morrem vítimas das péssimas condições de trabalho, pessoas morrem de frio, porque foram obrigadas a morar na rua, morrem por não ter abrigo, casa, emprego, vítimas do desemprego e da miséria provocados pelos patrões e seus governos. Só se lamentar ou ficar indignado não basta, é preciso transformar o lamento em luta, a indignação em mobilização e juntos, como classe trabalhadora enfrentar os ataques desse governo dos patrões que quer o fim dos nossos direitos. **E nunca se esqueça: gerações de nossa classe que vieram antes de nós, lutaram para garantir os direitos que temos hoje e é lutando que vamos impedir que eles acabem.**

